



# A Santa Sé

---

VISITA PASTORAL A BRÉSCIA, ITÁLIA

26 DE SETEMBRO DE 1982

**PAPA JOÃO PAULO II**

**ANGELUS**

*Praça Papa Paulo VI, Bréscia*

*Domingo, 26 de Setembro de 1982*

*(A recitação da prece mariana foi feita ao término do Encontro com os Jovens)*

E agora que chegou a hora do meio-dia queremos, em conformidade com o costume da "Igreja orante", adorar o mistério da Encarnação, saudando Maria, Mãe do Verbo Encarnado.

Recordaremos as palavras de Paulo VI, o qual, referindo-se a oração do "Angelus Domini", salientava que a sua "estrutura simples, o carácter bíblico, a origem histórica que a liga à invocação da incolumidade na paz, o ritmo quase litúrgico, que santifica momentos diversos do dia, a abertura para o mistério pascal", fazem com que ela, "à distância de séculos, conserve inalterado o seu valor e intacto o seu viço" (Ex. Ap. "Marialis cultus", 41).

E precisamente por ocasião da reza dominical do "Angelus" o Papa Paulo VI meditando sobre o mistério da Encarnação — "o acontecimento mais singular, mais inovador, mais belo da humanidade: o Verbo de Deus que se faz homem" — observava com filial transporte: "Maria, a humílima, a puríssima, aceita tornar-se, com a sua amorosa obediência, por obra do Espírito Santo, a Virgem Mãe do homem-Deus, Cristo Senhor. E um tal laço de mistérios, de verdades, de realidades a que se ligam os desígnios divinos e ao mesmo tempo os nossos destinos, que justifica, e aliás exige, o culto muito especial e filial que a Igreja, a humanidade crente e em vias de redenção, tributa a Maria" (*Insegnamenti*, XI, p. 284).

Em testemunho de tal culto "muito especial" Paulo VI, durante o Concílio Vaticano II, proclamou a

Virgem Santíssima "Mãe da Igreja", acentuando que Maria "sendo Mãe d Aquele, que desde o primeiro instante da Encarnação no seu seio virginal, uniu a si como Cabeça o seu Corpo Místico... é Mãe também dos fiéis e de todos os Pastores, ou seja da Igreja" (cf. *Insegnamenti*, II, p. 675).

Elevemos, pois, com alma repleta de confiança o nosso olhar para Ela e digamos:

"Angelus Domini...".